

31 de julho

ANIMAIS INTELIGENTES

Elogiou o Senhor o administrador infiel por que se houvera atiladamente, porque os filhos do mundo são mais hábeis na sua própria geração do que os filhos da luz. S. Luc. 16:8.

O administrador não foi louvado por sua desonestidade. Ao contrário, foi despedido. Mas o tratante foi admirado por sua habilidade em executar um plano. Jesus aqui encarece que os pecadores que vivem simplesmente por amor do que podem ganhar desta vida, muitas vezes fazem melhor preparativo pa-**ra** seus planos terrenos, do que os cristãos para o Céu. Se tão-somente Seus filhos aplicassem em servir a Deus o mesmo zelo que muitos aplicam em seu próprio benefício! Mesmo os irracionais são mais inteligentes, por motivos egoístas, do que alguns cristãos o são pela causa de Deus.

Uma cachorra bassê interrompeu seu dono, Jegues, quando ele conversava com um amigo, ganindo lamentosamente. Jaques explicou: "Sáli quer uma moeda de um cruzeiro. Não adianta dar-lhe cinquenta centavos, ela sabe a diferença. Ela vai ganir até que receba um cruzeiro". Curioso, o amigo de Jaques seguiu-a até ao açougue. A cachorrinha dirigiu-se ao caixa e depôs junto dele a moeda. O homem exclamou:

- Oh, aí está minha boa amiguinha Sáli. Está aqui o seu lanche!

Embrulhando dois pedaços de carne, deu-os à cachorra, que os tomou e saiu. Logo depois, num instante desembulhou o pacote e em dois bocados o conteúdo desapareceu.

Víqui também é inteligente. Em pequena, observava a chegada do carteiro, que lhe dava todas as cartas, que ela levava à Sra. Hunt, dela recebendo um biscoito em recompensa. Um dia Víqui veio com uma só carta, e abanou a cauda, ao receber o biscoito. Dentro de dois minutos ei-la de volta, com outra carta, saltando alegre ao receber o segundo biscoito. Estranhando o fato, a Sra. Hunt julgou que o carteiro se tivesse esquecido de dar-lhe as duas cartas. Mas ao seguir o animal para onde fora, viu-a mastigando o biscoito, com as patas sobre a terceira carta.

Se os animais sabem ser inteligentes em benefício próprio, por que não podemos nós criar oportunidades para partilhar com outros as preciosas verdades do evangelho?